



Ensino de Língua Portuguesa para um estudante surdo no Atendimento Educacional Especializado: análise da experiência

Autoria: Judith Mara de Souza Almeida - - -

Resumo: Meu objetivo geral neste trabalho é narrar e analisar minha experiência como professora ouvinte ensinando Língua Portuguesa como L2 para um estudante surdo. Meus objetivos específicos: compreender como se deu a experiência vivida e suas implicações para o processo de ensino e aprendizagem. Realizei uma pesquisa narrativa com base em Connelly; Clandinin (2006), Clandinin; Connelly (2000, 2011) no contexto da aula de Língua Portuguesa no Atendimento Educacional Especializado – AEE em uma escola pública de Santa Catarina. Participaram deste estudo um estudante surdo do ensino técnico em agropecuária integrado ao médio, uma intérprete de Libras e eu, professora pesquisadora. Os textos de campo são notas de campo sobre a experiência, analisadas a partir da composição de sentidos, de acordo com Ely, Vinz, Downing, Anzul (2001). O estudo possibilitou-me observar muitas tensões na vivência entre professor ouvinte e aluno surdo, como: a necessidade de evolução na Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS por ambas as partes; a desconfiança do surdo em relação ao conhecimento da LIBRAS por parte da professora de AEE; dificuldades em planejar aulas para ensinar Língua Portuguesa ao estudante surdo, visto que ele não fora alfabetizado no ensino fundamental. Apesar dos desafios, a Língua Portuguesa tem se configurado para o surdo como mais uma possibilidade de comunicação e inclusão, principalmente pelo fato de que o estudante está conseguindo se comunicar por meio de mensagens escritas pelo WhatsApp. Além disso, as aulas têm me proporcionado ampliar os conhecimentos sobre o surdo, a LIBRAS e recursos específicos a serem utilizados no processo de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa como L2. Palavras-chave: surdez; Língua Portuguesa; Ensino; aprendizagem; inclusão.